

---

**Ano Letivo** 2020-21

---

**Unidade Curricular** ESTÁGIO

---

**Cursos** NEUROCIÊNCIAS COGNITIVAS E NEUROPSICOLOGIA (2.º ciclo) (\*)  
ESPECIALIZAÇÃO DE NEUROPSICOLOGIA

(\*) Curso onde a unidade curricular é opcional

---

**Unidade Orgânica** Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

---

**Código da Unidade Curricular** 15261018

---

**Área Científica**

---

**Sigla**

---

**Línguas de Aprendizagem** Português

---

**Modalidade de ensino** Prática supervisionada.

---

**Docente Responsável** Alexandra Isabel Dias Reis

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Alexandra Isabel Dias Reis	S	S1	39S
Dina Lúcia Gomes da Silva	S	;S1	39S

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	A	78S; 400E; 52OT	840	30

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

### Precedências

Sem precedências

### Conhecimentos Prévios recomendados

Os alunos que frequentam o ano de estágio curricular deverão dominar o racional teórico, aplicação e interpretação de resultados dos instrumentos de avaliação neuropsicológica, bem como as metodologias de intervenção cognitiva. Será igualmente importante que o aluno esteja ciente das normas e recomendações para a boa prática profissional.

### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Com o estágio curricular pretende-se que o aluno reforce a sua formação em situação efetiva de prática profissional, e que desenvolva as competências adquiridas ao longo da sua formação académica. Os alunos são inseridos em instituições onde se exerce a prática da neuropsicologia com o objetivo de proporcionar o contacto do aluno com o mercado de trabalho. Paralelamente, pretende-se que o aluno adquira competências pessoais no que diz respeito à autonomia, responsabilidade, trabalho em equipa e ética profissional. No final o aluno deverá mostrar as seguintes competências: a) analisar e produzir escrita científica sobre a ação na área da neuropsicologia; b) selecionar e utilizar os procedimentos de avaliação adequados e fidedignos à intervenção neuropsicológica; c) saber trabalhar em equipa quer em projetos de investigação, quer em projetos de intervenção; e d) saber agir profissionalmente de acordo com normas de conduta ética.

### Conteúdos programáticos

1. Aquisição e treino de competências necessárias ao contexto de uma consulta de neuropsicologia:
  1. Desenvolvimento de competências de avaliação neuropsicológica;
  2. Desenvolvimento de competências na aplicação de métodos, técnicas e instrumentos de avaliação de funções cognitivas;
  3. Desenvolvimento de competências na elaboração de relatórios.
2. Formulação de planos de reabilitação cognitiva.
3. Treino de aplicação de planos de reabilitação cognitiva.
4. Trabalho em equipa, quer em projetos de intervenção quer em projetos de investigação.
5. Participação nas tarefas habituais das equipas, reuniões clínicas, triagem e acompanhamento de casos.

### **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

Durante o ano de estágio o aluno deve desenvolver as competências essenciais à prática da neuropsicologia e para isso integrará uma equipa numa instituição que exerça esta prática. Primeiramente, o aluno faz um estudo intensivo dos protocolos e materiais utilizados na instituição e começa a observar consultas de avaliação neuropsicológica. Após esta familiarização, o aluno realiza as suas primeiras anamneses e avaliações neuropsicológicas; numa fase inicial com supervisão e posteriormente de forma autónoma. Após o desenvolvimento e prática de competências de avaliação, os alunos têm também a oportunidade de desenhar e implementar programas de reabilitação neuropsicológicos específicos. A participação nos projetos de intervenção e de investigação em curso na instituição, bem como o acompanhamento das atividades diárias da equipa, irá permitir que o aluno desenvolva competências de trabalho em equipa e ética profissional.

---

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

No estágio supervisionado o aluno exercita e desenvolve as competências adquiridas ao longo da sua formação académica em situação efetiva de prática profissional. Nos seminários os alunos realizam apresentações individuais sobre diversas temáticas relacionadas com a prática da neuropsicologia. Os seminários constituem um espaço de debate e discussão acerca de problemas concretos, onde todos os alunos são convidados a raciocinar e a discutir sobre a prática da neuropsicologia nas suas diferentes vertentes. As orientações tutoriais constituem um espaço onde os discentes relatam as suas atividades diárias na instituição e onde os docentes dão a orientação necessária para ultrapassar problemas específicos. A avaliação da unidade resulta da combinação de quatro fatores: a) Assiduidade nos seminários e nas orientações tutoriais (5%), b) Relatórios intermédios de atividades (25%), c) Parecer do supervisor da instituição onde decorre o estágio (30%), e d) Relatório final de estágio (40%).

---

### **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

O estágio permite aos alunos pôr em prática os princípios do exercício da neuropsicologia e adquirir competências de trabalho autónomo, de equipa, e de ética profissional. Os seminários e orientações tutoriais permitem discutir situações concretas e práticas que surgem no exercício da profissão.

---

### **Bibliografia principal**

Code, C., Wallesch, C. W., Joannette, Y., & Lecours, A. R. (2003). *Classic Cases in neuropsychology - Volume 2*. UK: Psychology Press.

Gonçalves, M., & Castro-Caldas, A. (2003). Guião de anamnese neuropsicológica. *Psychologica*, 34, 257-266.

Kolb, B., & Whishaw, I. Q. (2015). *Fundamentals of human neuropsychology (7<sup>th</sup> Ed.)*. New York: Worth Publishers.

Lezak, M.D., Howieson, D. B., Bigler, E. D., & Tranel, D. (2012). *Neuropsychological assessment (5<sup>th</sup> Ed.)*. New York: Oxford University Press.

Simões, M.R. (2012). Instrumentos de avaliação psicológica de pessoas idosas: investigação e estudos de validação em Portugal. *RIDEP*, 34(1).

Strauss, E., Sherman, E.M. & Spreen, O. (2006). *A compendium of neuropsychological tests: Administration, norms, and commentary (3<sup>rd</sup> Ed.)*. New York: Oxford University Press.

Wilson, B. (2003). *Neuropsychological Rehabilitation: Theory and Practice*. Netherlands: Swets & Zeitlinger.

**Academic Year** 2020-21

**Course unit** SUPERVISED PRACTICE

**Courses** COGNITIVE NEUROSCIENCE AND NEUROPSYCHOLOGY (\*)

(\*) Optional course unit for this course

**Faculty / School** FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

**Main Scientific Area**

**Acronym**

**Language of instruction** Portuguese.

**Teaching/Learning modality** Supervised practice.

**Coordinating teacher** Alexandra Isabel Dias Reis

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Alexandra Isabel Dias Reis	S	S1	39S
Dina Lúcia Gomes da Silva	S	;S1	39S

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

### Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	0	0	78	400	52	0	840

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

### Pre-requisites

no pre-requisites

### Prior knowledge and skills

For attending the internship year, the student should master the theory, application and interpretation of results from neuropsychological instruments; as well as the methods for cognitive rehabilitation. Likewise, the student must acknowledge the norms and recommendations for good practice in neuropsychology.

### The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The supervised practice intends to strengthen the student training on a real setting and to develop the skills acquired throughout their academic education.

Students are placed in institutions with a Neuropsychological background in order to provide the student's contact with a working environment. In addition, it is intended that the students acquire personal skills concerning their autonomy, responsibility, teamwork and professional ethics. At the end of the supervised practice, the student must show the following skills: a) analyse and elaborate on scientific studies concerning neuropsychological intervention, b) select and use appropriate assessment procedures and establish reliable neuropsychological interventions, c) know how to work both in research team projects, and in intervention projects, and d) know how to act professionally in accordance with the ethical conduct standards.

### Syllabus

1. Acquisition and skills training in the context of neuropsychological consultation:
  - a. Development of neuropsychological assessment skills;
  - b. Development of skills in the application of methods, techniques and tools for the assessment of the cognitive functions;
  - c. Developing skills in report writing.
2. Formulation of cognitive rehabilitation plans.
3. Training for applying cognitive rehabilitation plans.
4. Developing teamwork abilities, both in intervention and research projects.
5. Participation in the daily team tasks, such as clinical meetings, screening and patient monitoring.

### **Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives**

During the internship the student must develop the skills necessary for the neuropsychological practice. To aim this, the student must integrate a team in an institution engaged in the neuropsychology practice. First, the student makes an intensive study of the protocols and materials used in the institution and attend neuropsychological assessments done by a senior neuropsychologist. After this first contact, the students start with their own clinical cases; in a first moment with supervision and later independently. Besides the development and practice of the assessment skills, students also have the opportunity to design and implement specific neuropsychological rehabilitation programs. The participation on ongoing research and rehabilitation projects in the institution, as well as the involvement with the daily activities of the team, will allow the student to develop skills of teamwork and professional ethics.

---

### **Teaching methodologies (including evaluation)**

With the supervised training the student exercise and develop the skills acquired throughout their academic education in an effective professional practice situation. In the seminars students perform individual presentations on various topics related to neuropsychology practice. The seminars provide a forum for debate and discussion of concrete problems, where all students are invited to think and discuss the neuropsychology practice in its different aspects. Guideline tutorials are a space where students report their daily activities in the institution and where teachers provide the guidance needed to overcome specific problems. The evaluation unit is a combination of four factors: a) Attendance in seminars and guideline tutorials (5%), b) Intermediate activity reports (25%), c) Evaluation of the supervisor of the institution where the internship takes place (30%), and d) Final Report (40%).

---

### **Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes**

The internship allows students to put into practice the principles of the neuropsychology practice, and to acquire skills for independent work, teamwork, and professional ethics. Seminars and tutorials provide guidance and discussion of concrete situations that arise in the professional practice.

---

### **Main Bibliography**

- Code, C., Wallesch, C. W., Joannette, Y., & Lecours, A. R. (2003). *Classic Cases in neuropsychology - Volume 2*. UK: Psychology Press.
- Gonçalves, M., & Castro-Caldas, A. (2003). Guião de anamnese neuropsicológica. *Psychologica*, 34, 257-266.
- Kolb, B., & Whishaw, I. Q. (2015). *Fundamentals of human neuropsychology (7<sup>th</sup> Ed.)*. New York: Worth Publishers.
- Lezak, M.D., Howieson, D. B., Bigler, E. D., & Tranel, D. (2012). *Neuropsychological assessment (5<sup>th</sup> Ed.)*. New York: Oxford University Press.
- Simões, M.R. (2012). Instrumentos de avaliação psicológica de pessoas idosas: investigação e estudos de validação em Portugal. *RIDEP*, 34(1).
- Strauss, E., Sherman, E.M. & Spreen, O. (2006). *A compendium of neuropsychological tests: Administration, norms, and commentary (3<sup>rd</sup> Ed.)*. New York: Oxford University Press.
- Wilson, B. (2003). *Neuropsychological Rehabilitation: Theory and Practice*. Netherlands: Swets & Zeitlinger.